

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração da Odontoprev S.A. (OdontoPrev, Companhia) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, apresentadas, pela primeira vez, conforme práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

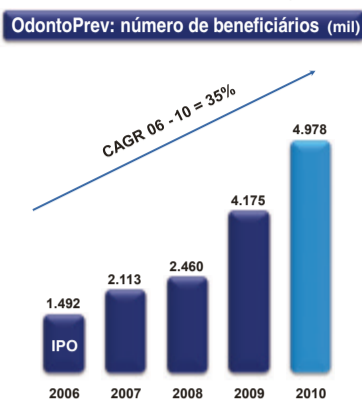
Visão geral da Companhia e Mercado de Atuação
A OdontoPrev tem por objeto social a operação de planos privados de assistência odontológica, sendo a maior operadora de planos odontológicos da América Latina.

Com 23 anos de experiência no setor, a OdontoPrev conta com 5 milhões de beneficiários, que contam com diferenciadas soluções de saúde bucal. A plataforma tecnológica da OdontoPrev é proprietária e de classe mundial. A Companhia conta com rede credenciada de aproximadamente 25 mil cirurgiões-dentistas, com alto percentual de especialistas.

Segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), o setor de planos odontológicos registrou, no período de 2006 a setembro de 2010, último dado disponível, crescimento médio anual de 17,3%, atingindo 13,9 milhões de beneficiários, o equivalente a cerca de 7% da população brasileira, evidenciando relevante potencial de expansão futuro.

A OdontoPrev lidera o setor de planos odontológicos brasileiro, tendo registrado crescimento médio anual de beneficiários de 35% entre 2006 e 2010.

Performance Operacional e Financeira
O número de beneficiários OdontoPrev atingiu 4.978.171 em 2010, crescimento de 803.550 novos beneficiários no ano, tendo sido potencializado pela entrada de 260 mil funcionários e dependentes do Banco do Brasil, em contrato comercial firmado no mês de novembro.



A geração de caixa operacional, medida pelo critério EBITDA (LAJIDA), líquida das despesas não recorrentes do exercício, atingiu R\$153.754, um acréscimo de 90,8% em relação a 2009. Em relação à ROL, a margem EBITDA foi de 22,4%, superior à de 21,1% observada em 2009.

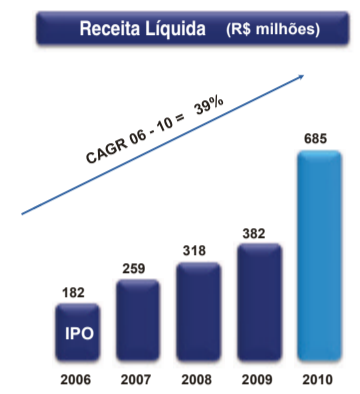
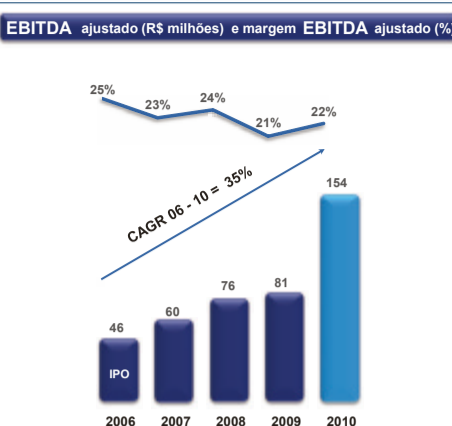
O lucro líquido de 2010 foi de R\$121.004, em BR Gaap antigo. De acordo com o CPC/IFRS, atingiu R\$219.005, basicamente pela adoção do CPC 32/IAS 12, o qual dispõe que ativo fiscal diferido deva ser reconhecido para diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro, contra o qual possa ser utilizado.

A OdontoPrev encerrou 2009 com posição líquida de caixa de R\$538.703, sendo distribuído aos acionistas em 2010 um total de R\$523.850, sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e restituições de capital. Ao final do exercício de 2010, a Companhia apresentou caixa líquida de R\$132.698.

Banco do Brasil
Em agosto a OdontoPrev firmou Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, com BB Seguros Participações S.A., com o objetivo de formar aliança estratégica no ramo odontológico.

Desdobramento de ações
Em julho houve desdobramento das ações da OdontoPrev à razão de 1:4 (uma para quatro), elevando o número de ações da Companhia de 44.274.566 para os atuais 177.098.264.

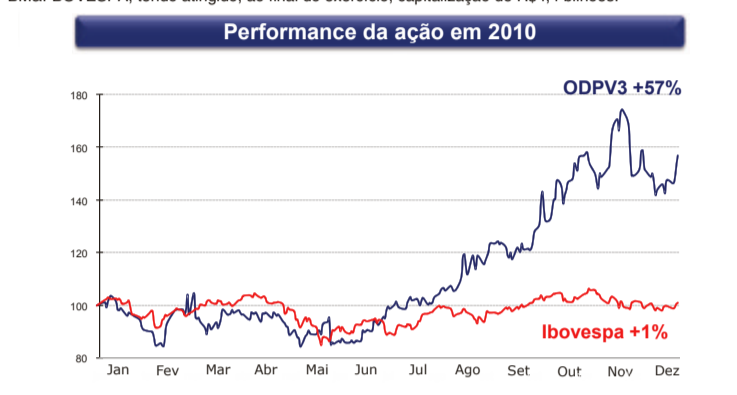
Mercado de Capitais
Em 2010 a OdontoPrev completou quatro anos de sua oferta pública inicial (IPO) no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, tendo atingido, ao final do exercício, capitalização de R\$4,4 bilhões.



A receita operacional líquida (ROL) da OdontoPrev, ajustada de efeitos não recorrentes, cresceu 79,1% no período, passando de R\$382.499 em 2009 para R\$684.890 em 2010, com ticket médio variando de R\$12,80 para R\$12,87 por beneficiário/mês, refletindo o mix de produtos da Companhia.

O custo de serviços representou 47,7% da ROL ajustada no exercício, percentual acima do nível histórico da OdontoPrev, em função da consolidação da carteira proveniente da Bradesco Dental em 2010, a qual conta com procedimentos de auditoria clínica diferentes aos da Companhia.

As despesas de comercialização, de 11,2% da ROL em 2009, foram limitadas a 9,4% da ROL em 2010, pela otimização dos canais de venda da OdontoPrev. As despesas administrativas representaram 20,5% da ROL em 2010, em comparação a 24,5% em 2009, principalmente, pelo início de processo de sinergias e integração de empresas adquiridas nos últimos anos, particularmente a Bradesco Dental. A incorporação societária da Bradesco Dental foi aprovada em Assembléa ocorrida no mês de julho.



Com presença em 100% dos pregões, sob o código ODPV3, as ações da Companhia em 2010 apresentaram valorização de 57%, versus uma variação de 1% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado pelas ações OdontoPrev foi de R\$7,5 milhões em 2010, uma alta de 158,7% em relação a 2009.

Premiações
Em 2010 a OdontoPrev recebeu o Prêmio Abrasca de Criação de Valor, como destaque do setor de serviços médicos, hospitalares, análise e diagnóstico, no período entre 2007 e 2009. A geração de valor de 160%, observada no período de 36 meses, superou todas as demais líderes setoriais brasileiras de capital aberto.

A OdontoPrev venceu a 6ª edição do IR Magazine Awards Brazil 2010 nas categorias "Grand Prix do Melhor Programa de Relações com Investidores" e "Melhor Executivo de Relações com Investidores, entre as empresas Small e Mid Cap. A premiação conta com apoio do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI).

A OdontoPrev foi premiada em 2010 pela revista americana Institutional Investor, em sua primeira pesquisa Corporativa na América Latina, como Melhor da Classe no setor de saúde, em todas as quatro categorias de seleção.

Ação Sócio-Ambiental
A Companhia tem preocupação constante com o bem estar e desenvolvimento de seus funcionários, com o meio ambiente e a sociedade. A tabela abaixo apresenta os principais destaques em 2010:

Dados de Atuação Sócio-Ambiental (R\$ mil)	2010	2009	Varição
Número de empregados em 31 de dezembro	1.217	1.056	15,2%
Pessoal e encargos	38.141	32.265	18,2%
Impostos e contribuições recolhidos	80.182	65.154	23,1%
Investimentos em treinamento	266	234	13,7%
Transporte, alimentação, assistência médica e odontológica (benefícios)	9.143	6.653	37,4%
Meio ambiente	50	36	38,9%
Programa de participações no resultado	6.683	1.864	258,5%
Investimentos sociais	661	250	164,4%

Governança Corporativa
A OdontoPrev, desde 2006, é participante do Novo Mercado, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA:

- 1 ação igual a 1 voto;
- 100% de tag-along, para todos os acionistas;
- free float de 47,6%;
- distribuição mínima de 50% do resultado anual aos acionistas;
- 2 conselheiros de administração independentes;
- Comitê Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Recursos Humanos;
- vínculo à Câmara de Arbitragem.

Declaração da Diretoria Estatutária
Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da OdontoPrev declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes
A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.
Barueri, 14 de março de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (em milhares de reais)

Ativo	Nota	Companhia			Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Nota	Companhia			Consolidado		
		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009			31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Circulante		168.313	243.655	117.754	194.019	628.415	248.581	Circulante		134.192	243.274	53.499	143.916	309.770	61.853
Disponível		9.239	2.774	618	11.180	3.946	1.442	Provisões técnicas	15	29.623	23.700	30.640	61.285	30.640	26.343
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.239	2.774	618	11.180	3.946	1.442	Provisão de eventos/sinistros a liquidar		15.174	12.726	10.616	16.191	13.892	12.110
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		111.689	89.135	80.232	121.518	534.757	199.394	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados		14.449	—	—	14.449	13.503	14.233
Aplicações financeiras	8	111.689	89.135	80.232	121.518	534.757	199.394	Provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos		4.506	2.027	1.665	7.079	3.088	2.004
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	9	16.278	17.955	10.934	18.488	43.490	12.415	Salários, férias e honorários		4.506	2.027	1.665	7.079	3.088	2.004
Contraprestações pecuniárias a receber		33.413	26.548	12.669	36.078	54.795	14.707	Obrigações sociais		5.111	3.206	3.003	6.226	4.520	3.373
Provisão para perdas sobre créditos		(17.135)	(8.593)	(1.735)	(17.530)	(11.305)	(2.292)	Tributos e contribuições a recolher	16	26.746	23.251	20.421	30.746	45.384	24.750
Títulos e créditos a receber		30.756	133.083	25.508	42.127	44.772	34.866	Obrigações fiscais federais		25.474	22.598	20.070	29.224	44.650	24.319
Tributos correntes a recuperar	10	26.142	23.852	24.189	35.270	34.377	32.473	Obrigações fiscais estaduais		—	—	—	30	702	431
Adiantamentos a fornecedores		821	953	237	1.104	1.121	281	Obrigações fiscais municipais		1.272	653	351	1.492	702	431
Outros créditos a funcionários		1.085	270	946	1.616	472	1.133	Fornecedores a pagar	17	13.858	7.175	1.973	12.883	9.011	1.891
Outros créditos a receber ¹		2.708	108.008	136	4.137	8.802	979	Comissões a pagar		3.241	3.702	1.776	3.278	4.729	180
Estoques		—	—	—	355	742	—	Fornecedores de bens e serviços		10.617	3.473	1.797	9.605	4.282	1.710
Outros valores e bens		351	708	462	351	708	464	Débitos diversos		54.348	178.385	2.737	56.342	186.472	3.493
Despesas antecipadas		351	708	462	351	708	464	Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital		—	152.462	—	53	153.435	—
Não circulante		732.170	881.962	205.349	718.944	586.660	90.466	Dividendo mínimo obrigatório a pagar		15.078	18.008	208	15.078	18.008	208
Realizável a longo prazo	11	191.167	38.558	13.855	194.840	67.777	18.123	Adiantamentos de clientes		2.771	418	1.447	2.781	3.772	1.453
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	155.031	26.689	—	156.197	34.161	—	Recupera de ações a pagar		—	—	—	2.344	—	—
Outros ativos não circulantes		36.136	11.869	13.855	38.643	33.616	18.123	Outras contas a pagar	18	34.155	7.497	1.082	36.086	11.257	1.832
Depósitos judiciais	11.2	28.874	710	658	31.303	22.432	2.814	Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídas aos acionistas da companhia		47.918	12.735	10.025	49.589	35.034	17.105
Outros créditos a receber	11.3	7.226	11.155	12.796	7.226	11.155	13.596	Capital social	20.1	506.557	284.611	190.125	506.557	284.611	190.125
Títulos e créditos a receber		36	4	401	114	29	1.713	Reservas de capital	20.2	53.095	522.392	5.935	53.095	522.392	5.935
Investimentos	12	22.569	333.013	124.714	758	18	1.020	Ágio na emissão de ações		48.392	518.338	3.911	48.392	518.338	3.911
Participações societárias - rede odontológica		21.829	333.012	123.713	—	—	—	Opções outorgadas		9.275	4.054	2.024	9.275	4.054	2.024
Outras participações societárias		740	1	1.001	758	18	1.020	Outorga de opções de ações diferidas		(2.255)	—	—	(2.255)	—	—
Imobilizado	13	8.618	5.647	6.389	11.151	8.167	8.553	Capital adicional integralizado	20.3	(2.317)	—	—	(2.317)	—	—
Bens móveis		16.757	12.151	9.992	22.177	17.192	15.226	Reserva de lucros		158.721	62.605	63.519	158.721	62.605	63.519
Outras imobilizações		3.478	2.946	2.776	4.555	4.083	3.575	Reserva estatutária		139.209	51.523	68.188	139.209	51.523	68.188
(-) Depreciações acumuladas		(11.617)	(9.450)	(6.379)	(15.581)	(13.108)	(10.248)	Reserva legal		21.903	10.953	6.767	21.903	10.953	6.767
Intangível	14	509.816	504.744	60.391	512.195	510.698	62.770	Incentivo fiscal		129	129	129	129	129	129
Ágio na aquisição de investimentos	14.1/14.2	492.876	492.677	56.781	495.255	495.056	59.160	Ações em tesouraria		(2.520)	—	(11.565)	(2.520)	—	(11.565)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de softwares e outros	14.3	11.011	12.043	3.595	11.011	12.043	3.595	Lucros/prejuízos acumulados	20.4	—	—	—	—	—	—
Despesas de comercialização diferidas ²		5.929	24	15	5.929	3.599	15	Participação dos não controladores		718.373	869.608	259.579	719.458	870.271	260.899
Total do ativo		900.483	1.125.617	323.103	912.963	1.215.075	339.047	Total do passivo e patrimônio líquido		900.483	1.125.617	323.103	912.963	1.215.075	339.047

1 Em 31 de dezembro de 2009 o saldo de "outros créditos a receber" inclui R\$106.388 a receber das empresas controladas em virtude da redução de capital das mesmas.

2 Conforme definição e modelo de apresentação da ANS, "despesas de comercialização diferidas" são apresentadas no Ativo Circulante, diferentemente do que determina o IFRS.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva estatutária	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva legal	Reserva de lucros		
Saldo em 01 de janeiro de 2009	190.125	3.911	2.024	68.188	6.767	129	(11.565)	259.579
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	—	—	—	(15.040)	—	—	—	(3.475)
Cancelamento de ações - em tesouraria	—	—	—	—	—	—	15.040	—
Restituição de capital	(114.479)	—	—	—	—	—	—	(114.479)
Incorporação de ações da Bradesco Dental	208.965	466.035	—	—	—	—	—	675.000
Ajuste da incorporação da Sepao	—	—	—	—	—	—	(16)	(16)
Outorga de opções de ações	—	—	2.030	—	—	—	—	2.030
Ajustes pela mudança de princípio contábil ou adoção de IFRS para efeitos de comparação	—	48.392	—	—	—	—	—	48.392
Lucro líquido do exercício	—	—	—	(1.625)	4.186	—		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês. **6.2. Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos:** A OdontoPrev é líder no setor de planos odontológicos brasileiro, de acordo com os últimos dados divulgados pela ANS. Em 31 de dezembro de 2010 contava com 4.978.171 beneficiários e uma rede credenciada de cerca de 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país. O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados. A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados junto à ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. Constantemente são desenvolvidos novos planos odontológicos e, para estruturá-los, são levados em consideração os fatores descritos abaixo: **Modelo de risco:** implica em determinar quem arca com o custo do evento de tratamento odontológico durante a vida do contrato. Os modelos de risco classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos. O custo das eventos de tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (próprias). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos). O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 21 - segmentos operacionais, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia. **Modelo de atendimento:** define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*. **Modelo de adesão:** determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções. **Coberturas:** é o conjunto de eventos de tratamento odontológico cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS. A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes. **Fatores moderadores de utilização:** regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano. Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais. **Honorários:** são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha. Adicionalmente ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser acrescidos em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos. Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens radiográficas e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente. Os contratos possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas, e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente. A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Atualmente, é admitido que um índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o índice de sinistralidade consolidado foi de 49,5% (dados constantes da nota 4) e a margem de contribuição de 41,3%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,7%, uma redução de 10,6 p.p., equivalente a R\$73.541. **6.3. Risco operacional - mercado de atuação (concorrência):** A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas. A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e indivíduos por meio de: • equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional; • rede de corretores independentes; • alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários; • canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros. Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação. Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma própria de tecnologia da informação, referência internacional; (v) administração profissional e especializada, focada em geração de valor; e (vi) ampla rede de cirurgiões-dentistas, presente em todo país. A OdontoPrev possui um alto índice de retenção de clientes, sendo que nos últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%. **6.4. Risco de capital:** A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia. Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Na nota 15 - Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

7. Caixa e equivalentes de caixa:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	41	47	29	59	64	46
Depósitos a curto prazo	9.198	2.727	589	11.121	3.882	1.396
Subtotal de caixa e equivalentes de caixa	9.239	2.774	618	11.180	3.946	1.442

8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras): As aplicações financeiras, classificadas na categoria títulos para negociação, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	16.869	81.267	76.047	24.983	175.057	193.963
Fundos de investimentos (ii)	4.209	7.868	4.185	5.409	338.528	5.431
Títulos públicos federais (iii)	90.611	-	-	91.126	-	-
Debêntures (iv)	-	-	-	-	21.172	-
	111.689	89.135	80.232	121.518	534.757	199.394

(i) Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. A Companhia possui aplicação em CDB junto ao Banco Santander com carência de 12 meses no valor de R\$2.931, em 31 de dezembro de 2010 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009) e R\$2.087 em 31 de dezembro de 2010 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009) junto ao Banco Votorantim. Por opção da Administração, as aplicações com carência são mantidas para cobertura de eventual perda com processos judiciais. A Companhia possui aplicações em CDB junto ao Banco Bradesco em 31 de dezembro de 2010 de R\$344 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009). (ii) Os valores das cotas de fundos de investimentos detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 não exclusivos no montante de R\$4.209 (R\$7.868 em 31 de dezembro de 2009 e R\$4.185 em 01 de janeiro de 2009) são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. (iii) Os valores de títulos públicos federais detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 referem-se a fundos exclusivos no montante de R\$90.611 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009), os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado. (iv) Referem-se à operações indexadas à taxa diária de juros pós-fixada, compromissada por parte dos bancos, de recompra diária de debêntures emitidas por empresas de seu respectivo grupo econômico. Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$69.713 (R\$18.441 em 31 de dezembro de 2009 e R\$15.921 em 01 de janeiro de 2009) pela Companhia e R\$70.863 (R\$67.789 em 31 de dezembro de 2009 e R\$16.310 em 01 de janeiro de 2009) no consolidado, está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09. Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	-	7.413	9.456	16.869
Fundos de investimentos (ii)	4.209	-	-	-	4.209
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	90.611	90.611
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.209	-	7.413	100.067	111.689
Saldo em 31 de dezembro de 2009	6.466	2.383	31.730	48.556	89.135
Saldo em 01 de janeiro de 2009	4.185	-	7.440	68.607	80.232

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	-	12.960	12.023	24.983
Fundos de investimentos (ii)	5.409	-	-	-	5.409
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	91.126	91.126
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.409	-	12.960	103.149	121.518
Saldo em 31 de dezembro de 2009	337.311	62.942	61.608	72.896	534.757
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.431	39.783	9.257	144.923	199.394

As aplicações em CDB, fundos e debêntures são classificadas no ativo circulante, independente dos seus vencimentos, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte para a grande maioria do saldo. Na nota 6.1.1 - dependentes das instituições financeiras nas quais a Companhia mantém aplicações em CDB.

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes): Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Faturas/prêmios a receber	91.524	47.955	16.036	96.494	77.893	18.150
Notas de débito	750	469	725	750	469	734
Faturamento antecipado ¹	(58.861)	(21.876)	(4.092)	(61.226)	(23.567)	(4.177)
Provisão para perdas sobre créditos	(17.135)	(8.593)	(1.735)	(17.530)	(11.305)	(2.292)
	16.278	17.955	10.934	18.488	43.490	12.415

¹ Refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre no mês subsequente ao da emissão.

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2010, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia			Consolidado		
	A vencer	Até 30 dias	Vencidas	A vencer	Até 30 dias	Vencidas
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	785	11.616	7.246	13.766	33.413	33.413
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.369)	(13.766)	(17.135)	(17.135)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	785	11.616	3.877	16.278	16.278	16.278
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.945	7.914	6.096	17.955	17.955	17.955
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.639	4.414	881	10.934	10.934	10.934

	Companhia			Consolidado		
	A vencer	Até 30 dias	Vencidas	A vencer	Até 30 dias	Vencidas
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	2.281	11.799	7.827	14.111	36.018	36.018
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.419)	(14.111)	(17.530)	(17.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.281	11.799	4.408	16.488	18.488	18.488
Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.737	12.203	8.550	43.490	43.490	43.490
Saldo em 01 de janeiro de 2009	7.120	4.414	881	12.415	12.415	12.415

O valor justo das contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo abaixo:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Faturas/prêmios a receber	91.524	47.955	16.036	96.494	77.893	18.150
Notas de débito	750	469	725	750	469	734
Faturamento antecipado	(58.861)	(21.876)	(4.092)	(61.226)	(23.567)	(4.177)
Provisão para perdas sobre créditos	(17.135)	(8.593)	(1.735)	(17.530)	(11.305)	(2.292)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	16.278	17.955	10.934	18.488	43.490	12.415
(-) Adiantamentos de clientes	(2.771)	(418)	(1.447)	(2.781)	(3.772)	(1.453)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	13.507	17.537	9.487	15.707	39.718	10.962

13. Imobilizado

	Equipos. de computação		Veículos		Software		Instalações		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Equipos. de comunicação		Equipos. odontológicos		Total de bens móveis		Benefícios em propriedade de terceiros		Total de outras imobilizações		Total	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Valor residual em 01 de janeiro de 2009	866	640	1.208	207	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246	283	246
Aquisições e (baixas)	1.346	15	1.027	-	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692	580	692
Depreciações	(961)	(165)	(319)	(916)	(207)	(39)	(445)	(418)	(207)	(39)	(445)	(418)	(207)	(39)	(445)	(418)	(207)	(39)	(445)	(418)	(207)	(39)	(445)	(418)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.251	490	916	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207
Custo de aquisição	4.137	879	2.410	511	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113	900	2.113
Depreciações acumuladas	(2.886)	(389)	(1.494)	(304)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)	(482)	(90)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	1.251	490	916	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207	418	207
Aquisições e (baixas)	1.660	242	2.077	28	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123	83	123
Depreciações	(539)	(148)	(568)	(39)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)	(59)	(42)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.372	584	2.425	196	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262	442	262
Custo de aquisição	5.797	1.121	4.487	539	963	2.627	963	2.627	963	2.627	963	2.62												

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível: 14.1. **Ágio na aquisição de investimentos:** Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*). 14.2. **Teste do ágio para verificação de *impairment*:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	Companhia Líquido
Bradesco Dental	409.640	409.640	-	25.165.130
Rede Dental	6.159	6.159	6.159	-
DentalCorp	15.329	15.329	15.329	-
Sepao	8.818	8.801	8.801	-
SP/USPE	12.234	12.234	12.234	-
Care Plus	11.780	11.833	11.833	-
Biodent	2.420	2.420	2.420	-
Prontodente	5.680	5.445	-	-
OdontoServ	20.816	20.816	-	-
Outros	-	-	5	-
Total da companhia	492.876	492.677	56.781	44.274.566
Easy	2.379	2.379	2.379	-
Total consolidado	495.255	495.056	59.160	44.274.566

Para fins do teste de *impairment* do ágio, foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado. A seleção dessa abordagem foi baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Na projeção foi considerado o período de 01 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2017, acrescido a esse período foi considerada a perpetuidade da operação, com crescimento equivalente à inflação de 4,5% projetada pelo BACEN. No prazo projetado estimou-se que a UN atingirá sua maturidade e este período é suficiente para refletir o impacto de eventos recentes na projeção do fluxo de caixa da UN. No cálculo da taxa de desconto utilizou-se a metodologia custo médio ponderado de capital; as premissas consideradas foram baseadas nas expectativas de retorno do mercado, bem como suas percepções quanto ao risco, desta maneira foi utilizado um custo médio ponderado de capital nominal de 12,9%. As premissas referentes à inflação (IPCA) projetada pelo BACEN e o crescimento do PIB projetado pelo IBGE foram definidas pela Administração como de maior influência no contexto da avaliação do valor em uso adotados nos cálculos de *impairment*. Os principais índices utilizados nos cálculos são:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2017
PIB	7,60%	4,50%	4,50%	4,60%	4,70%	4,60%
IPCA	5,90%	5,40%	4,70%	4,50%	4,50%	4,60%

Os resultados obtidos pela utilização da metodologia do fluxo de caixa descontado no teste de *impairment* do ágio são relevantes no contexto da avaliação visto que foram consideradas as perspectivas de crescimento e rentabilidade da UN para o cálculo do valor em uso e os parâmetros de avaliação são consistentes com os dados econômico-financeiros fornecidos pela Administração. No que se refere a avaliação do valor em uso das UNs, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas acima mencionadas levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável. Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

14.3. Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Desenvolvimento de sistemas	7.182	5.281	4.640	7.117	5.578	4.559
Ativos intangíveis - OdontoServ	9.779	9.779	-	9.779	9.779	-
Licenças de uso de software	155	155	106	239	245	190
Outros	16	7	-	34	21	-
Amortizações acumuladas	(6.121)	(3.179)	(1.151)	(6.158)	(3.580)	(1.154)
	11.011	12.043	3.595	11.011	12.043	3.595

14.4. Movimentação do ativo intangível:

	Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros			Despesas de comercialização diferidas			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Custo	74.299	4.749	-	15	-	-	79.063	4.749	-
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(1.154)	-	-	-	-	(16.293)	(1.154)	-
Saldo em 01 de janeiro de 2009	59.160	3.595	-	15	-	-	62.770	3.595	-
Adições/baixas	435.896	10.874	-	3.584	-	-	450.354	10.874	-
Amortizações	-	(2.426)	-	-	-	-	(2.426)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	495.056	12.043	3.599	3.599	-	-	510.698	12.043	3.599
Adições/baixas	199	1.546	-	2.330	-	-	4.075	1.546	-
Amortizações	-	(2.578)	-	-	-	-	(2.578)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	495.255	11.011	3.599	5.929	-	-	512.195	11.011	3.599
Custo	510.394	17.169	-	5.929	-	-	533.492	17.169	-
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(6.158)	-	-	-	-	(21.297)	(6.158)	-
Saldo contábil, líquido	495.255	11.011	3.599	5.929	-	-	512.195	11.011	3.599

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software, prazo de 60 meses; (ii) outros equivalente aos intangíveis provenientes da OdontoServ, que são amortizados linearmente conforme período de vida útil mensurada em laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

15. Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas - Companhia: A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são: (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$ 5.413. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$ 169, sendo o patrimônio líquido da Companhia R\$178.373 em 31 de dezembro de 2010 (R\$69.608 em 31 de dezembro de 2009 e R\$259.579 em 01 de janeiro de 2009). (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 31 de dezembro de 2010 a margem de solvência apurada foi de R\$111.648 (R\$68.342 em 31 de dezembro de 2009 e R\$59.797 em 01 de janeiro de 2009) com base nas contraprestações, sendo o patrimônio líquido ajustado calculado em 31 de dezembro de 2010 de R\$115.575 (R\$399.772 em 31 de dezembro de 2009 e R\$66.402 em 01 de janeiro de 2009). (c) É facultativa a constituição da PEONIA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico. Em se optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de sua metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação. A Companhia protocolou junto à ANS, ofício apresentando metodologia de cálculo e relatório de auditoria independente, com o objetivo de aprovação de cálculo da PEONIA. Enquanto aguarda aprovação por parte da ANS, a Companhia registrou os montantes apurados no grupo de "outras contas a pagar", conforme nota 18. A Bradesco Dental havia obtido registro antes da incorporação, a respectiva provisão foi contabilizada no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados". (d) Dependência operacional é o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação. É necessário oferecer ativos garantidores caso o resultado obtido seja um valor positivo. Com base no cálculo estabelecido, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia deve manter R\$0 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009) em ativos garantidores. (e) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09. O saldo em 31 de dezembro de 2010 da Companhia corresponde a R\$15.174 (R\$12.726 em 31 de dezembro de 2009 e R\$10.616 em 01 de janeiro de 2009). No consolidado, o saldo em 31 de dezembro de 2010 de R\$16.191 (R\$13.688 em 31 de dezembro de 2009 e R\$12.110 em 01 de janeiro de 2009). Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos, previstos na regulamentação anterior, foi revertido no primeiro trimestre de 2010 em sua totalidade em contrapartida à conta crédito da conta de resultado de "variações das provisões técnicas". Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 (e) destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Eventos avisados/incorridos no exercício	23.700	26.343	-	23.700	26.343	-
Eventos pagos	-	144.689	-	-	144.689	-
Reversão da provisão de risco	(1.817)	(107.820)	-	(1.817)	(107.820)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	29.230	61.295	-	29.230	61.295	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	12.726	13.892	-	12.726	13.892	-
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	-	13.503	-	-	13.503	-
Provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos	-	33.900	-	-	33.900	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	29.230	61.295	-	29.230	61.295	-
Eventos avisados/incorridos no exercício	-	296.963	-	-	296.963	-
Eventos pagos	-	(218.577)	-	-	(308.167)	-
Reversão da provisão de risco	-	(16.504)	-	-	(33.900)	-
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	-	14.449	-	-	14.449	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	29.623	30.640	-	29.623	30.640	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	15.174	16.191	-	15.174	16.191	-
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	14.449	14.449	-	14.449	14.449	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	29.623	30.640	-	29.623	30.640	-

16. Tributos e contribuições a recolher: O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Obrigações fiscais federais	25.474	22.598	20.070	29.224	44.650	24.319
IRPJ	14.640	14.944	13.767	17.104	27.267	16.763
CSLL	5.871	5.571	5.137	6.797	13.510	6.277
COFINS	2.636	504	539	2.746	934	603
PIS	571	601	333	608	704	347
IRFRR	1.434	710	189	1.571	1.072	189
Outras	322	268	105	398	113	140
Obrigações fiscais estaduais	-	-	-	30	32	-
Obrigações fiscais municipais	1.272	653	351	1.492	702	431
	26.746	23.251	20.421	30.746	45.384	24.750

17. Fornecedores:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Comissões a pagar	3.241	3.702	1.76	3.278	4.729	180
Fornecedores de bens e serviços	10.617	3.473	1.797	9.605	4.282	1.710
	13.858	7.175	1.973	12.883	9.011	1.890

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente, conforme mencionado na nota 6.1.3. Fornecedores de bens e serviços correspondem, principalmente, aos serviços prestados pela Bradesco Saúde à Companhia, mediante contrato em condições de mercado.

18. Outras contas a pagar: Inclui PEONIA, que aguarda aprovação do cálculo pela ANS, conforme mencionado nas notas 3.11 e 15. (c), e provisões diversas constituídas de acordo com gastos incorridos.

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
PEONIA	15.800	-	-	17.303	-	-
Provisões diversas:	4.060	-	-	4.060	-	-
Comissões	2.472	-	-	2.472	-	-
Suporte TI e atendimento	588	-	-	588	-	-
Telecomunicações	163	-	-	163	-	-
Serviços	533	-	-	533	-	-
Outros	304	-	-	304	-	-
Créditos a identificar	7.179	1.955	-	7.368	2.121	-
Contraprestação contingente	5.242	5.242	-	5.242	5.242	-
Outros	1.874	300	1.082	2.113	3.894	1.832
	34.155	7.497	1.082	36.086	11.257	1.832

19. Exigível a longo prazo: 19.1. **Provisões para contingências:** A Administração da Companhia constituiu provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 370 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 55 processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2010, totalizam o montante de R\$6.379 (R\$5.838 em 31 de dezembro de 2009). A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Fiscais	1.857	(3.673)	(1.816)	1.765	(2.514)	(749)
Previdenciárias e trabalhistas	37.704	(27.183)	10.521	20.253	(19.606)	647
INSS	37.325	(27.007)	10.318	19.596	(19.504)	92
Outros	379	(176)	203	657	(102)	555
Cíveis	1.688	(447)	1.241	1.426	(312)	1.114
	41.249	(31.303)	9.946	23.444	(22.432)	1.012

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Movimentações	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Saldo inicial	1.764	20.280	1.426	23.470	2.974	4.182
Constituição	98	15.487	747	16.332	392	562
Baixas	(5)	(304)	(485)	(794)	(26)	(1.770)
Atualização monetária	-	2.241	-	2.241	508	-
Constituição Bradesco Dental	-	-	-	-	19.596	-
Saldo final	1.857	37.704	1.688	41.249	23.444	2.974
Quantidade de processos	-	-	-	425	459	267

(a) **Fiscais:** O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes). A Companhia e sua controlada Clidex, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/99, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial no pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidex, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão. (b) **Previdenciárias e trabalhistas:** (i) **INSS -** A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. **Receta de vendas:** As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas deduzidas da variação das provisões técnicas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalentes-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta "créditos com operações com planos de assistência à saúde" e "outros créditos a receber", respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Contraprestações líquidas	558.240	346.054	685.768	397.108
Variação das provisões técnicas	16.504	(1.817)	33.901	(1.917)
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	574.744	344.237	719.669	395.191
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(20.435)	(12.764)	(24.334)	(15.737)
Vendas de bens e serviços	162	-	(3.468)	(1.228)
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	(1.228)
Receta de vendas	554.471	331.473	697.787	382.499

Pelo fato da ANS não ter aprovado o CPC 11/IFRS 4, as contraprestações líquidas incluem na Companhia e no Consolidado R\$10.878 e R\$10.433 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços. A Companhia e suas controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

23. **Eventos indenizáveis líquidos:** Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta "eventos a liquidar com operações de assistência à saúde" no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Eventos indenizáveis líquidos	(221.025)	(127.651)	(296.964)	(144.688)
Encargos sociais sobre serviços	(17.812)	(10.603)	(18.124)	(11.712)
Materiais odontológicos	(4.802)	(5.895)	(3.014)	(5.107)
Outras despesas operacionais	(18.966)	(1.349)	(27.029)	(6.928)
Custo de serviços	(262.605)	(145.498)	(345.131)	(168.435)

24. **Despesas de comercialização (despesas com vendas):** As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto a corretores independentes e a outros canais de distribuição.

25. **Despesas administrativas:**

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Pessoal e serviços terceiros	63.561	37.234	73.431	51.229
Localização e funcionamento	15.671	13.221	18.934	16.192
Taxas e tributos	2.217	2.295	2.889	2.516
Publicidade e propaganda	6.673	6.156	7.170	6.770
PIS/COFINS s/receitas financeiras	-	418	1	459
Viagens, impressos e assinaturas	5.246	2.782	6.148	3.602
Depreciação e amortização	5.094	4.045	5.480	4.556
Aquisições	3.361	6.045	3.361	3.864
Associação Bradesco Dental	13.107	-	18.107	-
Associação Banco do Brasil	140	-	140	-
Odontored	97	253	97	253
Outras	4.606	7.905	4.869	4.306
119.773	80.354	140.627	93.747	

26. **Resultado financeiro:** Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de depósitos bancários.

(a) **Recetas financeiras:**

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Rendimentos de aplicações financeiras	11.560	6.269	26.692	18.349
Atualizações monetária sobre os depósitos judiciais	1.194	-	2.043	1.003
Outras	922	411	1.626	193
13.676	6.680	30.361	19.545	

(b) **Despesas financeiras:**

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Tarifas bancárias	1.283	686	1.459	787
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	1.386	-	2.243	1.024
Juros sobre capital próprio	32.692	10.006	32.692	10.006
Outras	432	1.308	1.653	1.417
35.793	12.000	38.047	13.234	

27. **Cálculo do imposto de renda e da contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Base de cálculo IRPJ e CSLL	90.929	66.668	108.117	73.435
Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(30.916)	(22.667)	(36.760)	(24.968)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes/temporárias:				
Equivalência patrimonial	8.515	5.640	(110)	(5)
Prejuízos fiscais	-	388	-	770
Provisão para contingências	(4.738)	(1.369)	(7.061)	(1.234)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(5.372)	-	(5.883)	-
Provisões diversas	(1.380)	-	(1.776)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(1.656)	(2.330)	(2.065)	(2.314)
Perdas com operações com clientes	(90)	-	(90)	-
Amortização do ágio	18.760	3.951	18.760	3.951
Ajustes Lei 11.638/07	(1.286)	(532)	(1.286)	(532)
Outras de opções de ações	(1.951)	(690)	(1.951)	(690)
Diferencial de alíquota ¹	-	-	(2.664)	-
Outras	89	(2.041)	(162)	(1.359)
Despesa de IRPJ e CSLL	(20.025)	(19.650)	(41.048)	(26.381)
Receta de IRPJ e CSLL diferidos	115.409	26.716	119.666	26.832

¹ Refere-se a alíquota de IRPJ (40%) incidente sobre a operação da Bradesco Dental no período de janeiro a junho de 2010, antes da incorporação à Companhia.

28. **Lucro por ação:** Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 3.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

(a) **Básico:**

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010 ¹	2009 ²	2010 ¹	2009 ²
Lucro atribuível aos acionistas da companhia (R\$ mil)	219.005	83.740	219.005	83.740
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	177.070	101.302	177.070	101.302
Lucro básico por ação (R\$)	1,24	0,83	1,24	0,83

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4. ² Para efeito de comparação aplicamos o desdobramento mencionado no item 1.

(b) **Diluído:**

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010 ¹	2009 ²	2010 ¹	2009 ²
Lucro atribuível aos acionistas da companhia (R\$ mil)	219.005	83.740	219.005	83.740
Ações ordinárias (em milhares)	177.070	101.302	177.070	101.302
Quantidade média ponderada de ações emitidas	2.527	2.612	2.527	2.612
Ajuste de: opções de compra de ações	179.597	103.914	179.597	103.914
Qtd. média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	1,22	0,81	1,22	0,81
Lucro diluído por ação (R\$)	1,02	0,68	1,02	0,68

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4. ² Para efeito de comparação aplicamos o desdobramento mencionado no item 1.

29. **Dividendos e juros sobre capital próprio:** No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

Aprovação	Tipo	Data	Companhia		Consolidado	
			Deliberação		Competência	
			Valor por ação (R\$)	Data do pagamento	2010	2009
RCA	Juros sobre capital próprio	13/08/2009	0,40	15/09/2009	-	10.006
AGE	Dividendos	23/12/2009	2,90	23/02/2010	-	72.422
RCA	Dividendos	10/11/2010	0,32	22/12/2010	56.258	-
RCA	Juros sobre capital próprio	10/11/2010	0,18	22/12/2010	32.692	-
	Dividendos	-	0,09	a ser definida em 2011	15.078	-
					104.028	82.428

RCA = Reunião do Conselho de Administração; AGE = Assembléia Geral Extraordinária.

	31 de dezembro de 2010 (IFRS)		31 de dezembro de 2009 (IFRS)		31 de dezembro de 2009 (BR Gaap antigo)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício	219.005	83.740	219.005	83.740	219.005	83.740
(-) Reserva legal	(10.950)	-	(4.186)	-	(2.948)	-
Base de cálculo ajustada	208.055	83.740	214.819	83.740	216.057	83.740
(%) Percentual dividendo mínimo conforme Estatuto	50	50	50	50	50	50
Dividendos mínimos	104.028	39.777	104.028	39.777	104.028	39.777
Dividendos ¹	56.258	34.439	56.258	34.439	56.258	34.439
Juros sobre capital próprio	32.692	10.006	32.692	10.006	32.692	10.006
Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados	88.950	44.445	88.950	44.445	88.950	44.445
Complemento (excedente) dividendo mínimo obrigatório	15.078	(16.430)	15.078	(16.430)	15.078	(16.430)
Dividendos mínimos	104.028	39.777	104.028	39.777	104.028	39.777

¹ Montante de dividendos R\$72.422, sendo R\$37.983 de reserva estatutária.

30. **Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Até um ano	2.190	3.552	2.190	3.552
De um a quatro anos	5.156	7.632	5.156	7.632
7.346	11.184	7.346	11.184	

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

31. **Combinações de negócios:** Conforme mencionado na nota 1, a Companhia firmou acordo de associação com a Bradesco Dental em 18 de outubro de 2009, obtendo aprovação da ANS e por AGE em 23 de dezembro de 2009. A análise da operação foi efetuada com base em discussões com a Administração da Bradesco Dental e da Companhia, concluindo-se que a data de aquisição foi 18 de outubro de 2010 (vide nota 1). O valor total da transação, de R\$ 409.640, foi integralmente fundamentado como ágio por expectativa de rentabilidade futura, conforme destacamos a seguir:

	Bradesco Dental		Companhia		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Consideração paga	-	-	675.000	-	675.000	-
Ajuste valor pago ¹	-	-	48.192	-	48.192	-
Ajuste de alocação	-	-	200	-	200	-
Ativos líquidos adquiridos	-	-	(313.752)	-	(313.752)	-
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	-	-	409.640	-	409.640	-
¹ Ajuste valor pago = 19.259.436 novas ações emitidas x preço unitário da ação, na data da transação, de R\$37,55 - valor desembolsado na aquisição de R\$ 675.000. Os ativos líquidos adquiridos da Bradesco Dental na apuração do ágio são compostos de:						
Ativo circulante	364.219	364.219	364.219	364.219	364.219	364.219
Aplicações	329.594	329.594	329.594	329.594	329.594	329.594
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	25.076	25.076	25.076	25.076	25.076	25.076
Outros créditos	9.549	9.549	9.549	9.549	9.549	9.549
Ativo não circulante	26.842	26.842	26.842	26.842	26.842	26.842
Realizável a longo prazo	26.842	26.842	26.842	26.842	26.842	26.842
Imobilizado	158	158	158	158	158	158
Total do ativo (A)	391.061	391.061	391.061	391.061	391.061	391.061
Passivo circulante	56.949	56.949	56.949	56.949	56.949	56.949
Provisões de eventos/sinistros	30.147	30.147	30.147	30.147	30.147	30.147
Débito diversos	26.802	26.802	26.802	26.802	26.802	26.802
Passivo não circulante	20.360	20.360	20.360	20.360	20.360	20.360
Total do passivo (B)	77.309	77.309	77.309	77.309	77.309	77.309
Ativos líquidos adquiridos (A - B)	314.712	314.712	314.712	314.712	314.712	314.712

Em 23 de março de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da OdontoServ. Nesta mesma data, a Companhia obteve controle da adquirida. O total do ágio de R\$20.116 originado desta combinação de negócios é fundamentado por sinergias e economias de custos, bem como rentabilidade futura esperada na aquisição deste negócio pela Companhia. A seguir apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta combinação de negócios, calculados a valor justo:

	OdontoServ		Companhia		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Consideração paga em dinheiro	25.600	25.600	25.600	25.600	25.600	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241	5.241	5.241	5.241	5.241	5.241
Ativos líquidos adquiridos	(10.025)	(10.025)	(10.025)	(10.025)	(10.025)	(10.025)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	20.816	20.816	20.816	20.816	20.816	20.816
¹ Valor adicional a ser pago (earn out) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrument						

	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
Demonstração do resultado							
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde ¹	379.454	-	-	-	-	-	379.454
Eventos indenizáveis líquidos	(144.688)	-	-	-	-	-	(144.688)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	234.766	-	-	-	-	-	234.766
Despesas de comercialização	(42.815)	-	-	-	-	-	(42.815)
Despesas administrativas	(92.183)	-	(1.564)	-	-	-	(93.747)
Outorga de opções de ações	(2.030)	-	-	-	-	-	(2.030)
Outras receitas (despesas) ²	(29.064)	-	-	-	-	-	(29.064)
Resultado operacional	68.674	-	(1.564)	-	-	-	67.110
Resultado financeiro líquido ³	16.317	-	-	-	-	-	16.317
Resultado da equivalência patrimonial	14	-	-	-	-	-	14
Resultado antes dos impostos	85.005	-	(1.564)	-	-	-	83.441
Imposto de renda e contribuição social	(26.381)	-	-	-	-	-	(26.381)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	504	-	-	-	-	26.328	26.832
Lucro líquido do exercício antes da participação minoritária	59.128	-	(1.564)	-	-	26.328	83.892
Participação minoritária em controlada	(152)	-	-	152	-	-	-
Lucro líquido do exercício	58.976	-	(1.564)	-	-	26.328	83.892
Atribuível a:							
Acionistas da companhia	-	-	-	-	-	-	83.740
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	152
Lucro líquido do exercício							83.892

¹ Inclui R\$10.433 relativos a planos administrados classificados em "contraprestações líquidas", diferentemente do IFRS 4 que define como prestação de serviços.
² Inclui despesa de participações no resultado no valor de R\$1.864.
³ Considera reclassificação de juros sobre capital próprio no montante de R\$10.006 para o patrimônio líquido.

	Saldos em 2009				
	01 de janeiro	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro
Patrimônio líquido	244.414	256.927	271.380	278.802	780.022
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	15.675	1.014	(13.746)	(14.216)	90.249
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	-	-	(521)	(1.042)	46.828
(c) Participação dos não controladores	510	485	590	641	663
(d) Dividendos a pagar não declarados	15.165	(13.671)	(28.015)	(28.015)	16.430
(e) Imposto de renda e contribuição social	-	14.200	14.200	14.200	26.328
Patrimônio líquido de acordo com o IFRS	260.089	257.941	257.634	264.586	870.271

	Trimestres de 2009 findos em				Exercício findo em 31 de dezembro de 2009
	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro	
Lucro líquido (resultado)					
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com BR Gaap antigo	15.508	13.823	16.926	12.719	58.976
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	14.175	(428)	(470)	11.639	24.916
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	-	(521)	(521)	(522)	(1.564)
(c) Participação dos não controladores	(25)	93	51	33	152
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	-	-
(e) Imposto de renda e contribuição social	14.200	-	-	12.128	26.328
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	29.683	13.395	16.456	24.358	83.892
Atribuível a:					
Acionistas da companhia	29.708	13.302	16.405	24.325	83.740
Participação dos não controladores	(25)	93	51	33	152
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	29.683	13.395	16.456	24.358	83.892

	Saldos em 2010				
	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro	
Patrimônio líquido	799.687	575.951	611.583	562.294	1.164.117
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	71.749	69.759	180.412	157.164	380.084
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	46.306	45.784	45.262	44.740	182.092
(c) Participação dos não controladores	776	924	981	1.085	3.766
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	-	(15.078)
(e) Imposto de renda e contribuição social	24.667	23.051	134.169	126.417	278.303
Patrimônio líquido de acordo com o IFRS	871.436	645.710	791.995	719.458	1.544.200

A Diretoria

	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
Lucro líquido (resultado)					
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com BR Gaap antigo	18.583	23.271	39.527	39.623	121.004
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	(2.070)	(1.990)	110.653	(8.170)	98.423
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	(522)	(522)	(522)	(522)	(2.088)
(c) Participação dos não controladores	113	148	57	104	422
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	-	-
(e) Imposto de renda e contribuição social	(1.661)	(1.616)	111.118	(7.752)	100.089
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	16.513	21.281	150.180	31.453	219.427
Atribuível a:					
Acionistas da companhia	16.400	21.133	150.123	31.349	219.005
Participação dos não controladores	113	148	57	104	422
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	16.513	21.281	150.180	31.453	219.427

"Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos de CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria."

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Fluxo das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	219.005	83.740	219.427	83.892
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Outorga de opções de ações	5.739	2.030	5.739	2.030
Depreciações e amortizações	5.094	4.045	5.480	4.556
Variações monetárias líquidas	165	(110)	165	54
Aumento (redução) das provisões técnicas	(16.504)	1.817	(33.901)	1.917
Aumento das provisões de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	16.746	-	18.249	-
Provisão para contingências	1.109	3.514	2.522	3.279
Resultado na alienação de imobilizado e investimento	(46)	61	(50)	(105)
Resultado de equivalência patrimonial	(25.043)	(16.590)	(324)	(14)
Provisão para perdas sobre créditos	8.542	6.378	6.225	6.498
	214.807	84.885	223.532	102.107
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(22.554)	(8.903)	413.239	(335.363)
Contraprestações pecuniárias a receber	(6.865)	(13.879)	18.777	(13.222)
Títulos e créditos a receber	(3.704)	(107.308)	2.989	(3.961)
Estoques	-	-	387	(742)
Realizável a longo prazo	(150.087)	(24.429)	(124.487)	(23.716)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	15.950	2.110	(2.504)	1.558
Salários, férias e honorários	2.479	362	3.991	525
Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	3.033	3.123	(11.798)	4.442
Fornecedores e diversos	19.895	5.403	10.409	6.333
Exigível a longo prazo	33.754	141	12.996	(3.605)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	106.708	(58.495)	547.531	(265.644)
Fluxo das atividades de investimentos				
Baixa de investimentos por incorporação	75.623	4.518	(353)	-
Aquisição de investimentos incluindo o ágio (líquido de caixa adquirido)	(739)	75.429	(739)	299.365
Restituição de capital de controladas	317.388	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	49.461	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(5.055)	(1.007)	(5.591)	(1.466)
Desenvolvimento do sistemas e licença de uso de <i>software</i> e outros	(1.900)	(638)	(1.900)	(639)
Despesas de comercialização diferidas	(5.905)	(9)	(2.354)	(8)
Caixa gerado (aplicado) em atividades de investimentos	428.873	78.293	(10.937)	297.252
Fluxo das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(161.372)	(14.167)	(161.616)	(25.629)
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	(10.627)	(3.475)	(10.627)	(3.475)
Restituições de capital pagas	(362.478)	-	(362.478)	-
Recebimento outorga de opções de ações	5.361	-	5.361	-
Caixa aplicado em atividades de financiamentos	(529.116)	(17.642)	(529.360)	(29.104)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	6.465	2.156	7.234	2.504
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	2.774	618	3.946	1.442
Saldo final	9.239	2.774	11.180	3.946
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	6.465	2.156	7.234	2.504

Redução (aumento) nos ativos operacionais
 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
 Contraprestações pecuniárias a receber
 Títulos e créditos a receber
 Estoques
 Realizável a longo prazo

Aumento (redução) nos passivos operacionais
 Provisão de eventos/sinistros a liquidar
 Salários, férias e honorários
 Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais
 Fornecedores e diversos
 Exigível a longo prazo

Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais
Fluxo das atividades de investimentos
 Baixa de investimentos por incorporação
 Aquisição de investimentos incluindo o ágio (líquido de caixa adquirido)
 Restituição de capital de controladas
 Dividendos recebidos de controladas
 Aquisição de imobilizado
 Desenvolvimento do sistemas e licença de uso de *software* e outros
 Despesas de comercialização diferidas

Caixa gerado (aplicado) em atividades de investimentos
Fluxo das atividades de financiamentos
 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos
 Aquisição de ações próprias - em tesouraria
 Restituições de capital pagas
 Recebimento outorga de opções de ações
Caixa aplicado em atividades de financiamentos
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa
 Saldo inicial
 Saldo final
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Barueri, 14 de março de 2011

Mario Probst
 Vanderlei Dominguez da Rosa
 Ivan Maluf Junior

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Odontoprev S.A. e Odontoprev S.A. e suas controladas
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odontoprev S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.
 Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Odontoprev S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação

Financeiras, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 14 de março de 2011, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação do lucro do exercício, incluindo a distribuição antecipada de dividendos e dos juros sobre o capital próprio e o orçamento de capital estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral.
 de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Ênfase
 Conforme descrito na nota 3.2.2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Odontoprev S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado
 Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 23 de fevereiro de 2010, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.
 Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2010, examinamos também os ajustes descritos nas Notas 35.4.1 a 35.4.3 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2009. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2009 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2009 tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de março de 2011

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
 Contador CRC 1SP127241/O-0